Relatório do Conselho de Arbitragem

Federação Portuguesa de Esgrima

Época 2021-2022

O impacto global dos efeitos da pandemia que temos enfrentado, continuou a ter grande influência na redução do número de provas realizadas ao longo da época desportiva 2021-2022. Paralelamente, a alteração dos valores referentes à prestação de serviços dos árbitros no início da época, situação a que o CA foi alheio, teve também como consequência a não revalidação da inscrição anual de muitos árbitros para a época agora finda. Foi este Órgão sistematicamente confrontado com sérios problemas para a nomeação de árbitros para as provas realizadas, apesar de um planeamento atempado e rigoroso, no sentido de conseguir as necessárias disponibilidades dos árbitros. Decorrente desta situação, foi necessário que a Direção de provas tivesse que recorrer várias vezes ao ponto 6.5.3 do Regulamento Geral de Competições para colmatar a insuficiência de árbitros, por forma de tornar viável a realização das provas. No Campeonato Nacional Absoluto foi inclusive necessário recorrer a árbitros estrangeiros, por forma a que, especialmente esta prova, tivesse o rigor e a dignidade que merecia. Por outro lado, competições houve em que o CA teve que nomear quase exclusivamente árbitros com a categoria de estagiário, por indisponibilidade de árbitros de outras categorias. Decorrente desta situação e sem desprestígio do empenho e dedicação revelado pelos árbitros no geral, facto que este CA reconhece, há, no entanto, um árbitro que entendemos dever destacar nesta época. Referimo-nos a Mariana Semblano, porque revelou em diversas situações nas muitas provas em que foi chamada a arbitrar, uma postura, uma entrega e uma maturidade pouco comuns para a sua idade, mesmo em momentos de grande pressão, não se deixando intimidar e procurando dar sempre o seu melhor. Mesmo perante situações não exclusivas da arbitragem, procura sempre ter uma ação de consenso, tentando ser parte interveniente da solução e nunca do problema, o que muito nos apraz registar. Esperamos sinceramente poder continuar a contar com o seu contributo, assim também a saibamos apoiar e incentivar, pois fazem falta pessoas assim para conseguir levar por diante os objetivos da esgrima como modalidade de excelência, com grande importância na componente desportiva e formativa de pessoas. Agradecemos o contributo de todos os que colaboraram com o CA, pois só em conjunto podemos continuamente melhorar e evoluir.

Atenciosamente

O Conselho de Arbitragem

Federação Portuguesa de Esgrima

Dra. Lígia Nogueira Gouveia

Dra. Quitéria Barbosa

Sargento-Mor Antero Jerónimo

Lisboa, 30 de Junho de 2022